



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS – SEGER  
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – PRODEST

CONCURSO PÚBLICO

## 001. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
(ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÃO)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

#### *A solidão do taxista*

Tive um tio taxista. Por incrível que pareça, de vez em quando, tio Fausto me levava para trabalhar junto com ele.

Eram outros tempos. Eu tinha lá meus oito, nove anos e, quando o passageiro se surpreendia com a presença da menininha no banco de trás do carro, meu tio falava: “Se o senhor não se importa, vou levar minha sobrinha ao dentista, mas posso quebrar o galho e fazer sua corrida”.

Ninguém se importava, ele nunca me levou ao dentista e ganhamos muitas histórias no fusquinha verde-água zanzando pelo Rio de Janeiro.

Eu escutava as conversas, as notícias do rádio, dormia, acordava, ganhava balas dos passageiros e via a vida correndo pela janela. Era fã do meu tio e de seu jeito de flamar pela vida. Ele achava tudo divertido, adorava um bom papo.

Meu tio me fez crer que uma das melhores profissões do mundo é taxista. Virei atriz. Mas, se há coisa de que gosto, é andar de táxi.

Sento no banco de trás, abro a janela e, mesmo quando não rola conversa, o simples fato de ficar sacolejando no trânsito olhando pela janela é para mim algo de extremo prazer. É um descanso sem igual.

Acontece que comprei um iPhone e, pouco a pouco, fui pedindo licença a meu amigo taxista para um telefonema aqui, um e-mail acolá e passei a interromper meu precioso flamar nos táxis com coisas que acho que precisam ser feitas naquela hora.

Em dias mais corridos, entro dizendo o destino entre uma fala e outra ao telefone, pago a corrida com o troço no ombro e saio do carro com meu tio balançando a cabeça lá em cima. Que desperdício!

Meu celular me abriu infinitas janelas, mas me roubou a mais preciosa de todas. Nossos eletrônicos vão sorrateiramente nos roubando a plenitude, ou seja, a simples sensação de estar em um lugar, sem achar que deveria estar em outro.

Penso no meu tio e imagino o quanto se divertiria ouvindo os absurdos que falamos ao celular ao ignorar o solitário taxista. Eles devem ter muitas histórias para contar quando chegam para jantar. Se as esposas não estiverem no Facebook...

(Denise Fraga. *Folha de S.Paulo*, 12.06.2012. Adaptado)

**01.** De acordo com a leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) os passageiros aceitavam fazer corridas no táxi de tio Fausto, mas se incomodavam com a presença de uma criança no veículo.
- (B) a autora, à época em que acompanhava o tio nas corridas de táxi, era uma garota tímida, porém gostava de conversar com os passageiros.
- (C) os trajetos de táxi são, até hoje, uma atividade prazerosa para a autora, pois lhe permitem contar histórias sobre seu tio Fausto a outros taxistas.
- (D) tio Fausto gostava muito de sua profissão, apesar de reconhecer que o trabalho de taxista era cansativo e perigoso.
- (E) os taxistas, quando retornam para casa, provavelmente têm histórias para compartilhar com as esposas, o que não ocorrerá se elas estiverem entretidas com a internet.

**02.** Nessa crônica, a autora faz uma reflexão a respeito

- (A) das décadas passadas, quando os taxistas eram mais educados e o valor das corridas era menos abusivo.
- (B) das mulheres, que têm mudado seu comportamento social, pois se tornaram mais dependentes do mundo virtual que os homens.
- (C) da ausência de afeto entre familiares, visto que atualmente os tios não se preocupam em educar e proteger os sobrinhos.
- (D) dos celulares, cujo uso descomedido tolhe das pessoas a oportunidade de aproveitar um momento de lazer e tranquilidade.
- (E) da profissão de atriz, que a obriga a hospedar-se em diferentes cidades para apresentar suas peças de teatro.

**03.** Considere o trecho do primeiro parágrafo.

*“Se o senhor não se importa, vou levar minha sobrinha ao dentista, mas posso quebrar o galho e fazer sua corrida”.*

Esse trecho está corretamente reescrito e mantém o sentido do texto em:

- (A) Uma vez que o senhor não se importe, vou levar minha sobrinha ao dentista, assim que possa quebrar o galho e fazer sua corrida.
- (B) Já que o senhor não se importa, vou levar minha sobrinha ao dentista, porque posso quebrar o galho e fazer sua corrida.
- (C) À medida que o senhor não se importe, vou levar minha sobrinha ao dentista, logo que possa quebrar o galho e fazer sua corrida.
- (D) Caso o senhor não se importe, vou levar minha sobrinha ao dentista, no entanto posso quebrar o galho e fazer sua corrida.
- (E) Para que o senhor não se importe, vou levar minha sobrinha ao dentista, todavia posso quebrar o galho e fazer sua corrida.

**04.** Para atender à norma-padrão da língua portuguesa e manter o sentido do texto, o trecho em destaque deve ser corretamente substituído por pronome como indicado na alternativa:

- (A) Eu escutava **as conversas, as notícias do rádio**, dormia... → Eu escutava-nas, dormia...
- (B) ... pouco a pouco, fui pedindo licença **a meu amigo taxista** para um telefonema aqui... pouco a pouco, fui pedindo-lhe licença para um telefonema aqui...
- (C) ... passei a interromper **meu precioso flamar nos táxis**... → passei a interromper-lhe...
- (D) ... e saio do carro com meu tio balançando **a cabeça** lá em cima. → e saio do carro com meu tio balançando-na lá em cima.
- (E) Penso no meu tio e imagino o quanto se divertiria ouvindo **os absurdos que falamos** ao celular... → Penso no meu tio e imagino o quanto se divertiria ouvindo-se ao celular...

05. Entre os trechos que completam a frase a seguir, assinale o que traz o sinal indicativo de crase empregado corretamente.

O taxista...

- (A) chegou à sua casa com muitas novidades para contar.
- (B) informa à todos os passageiros o valor da corrida.
- (C) distribui seu cartão de visitas à vários clientes.
- (D) apressou-se à fazer a manobra indicada pelo agente de trânsito.
- (E) atende à turistas que visitam o Rio de Janeiro.

06. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a concordância verbal está correta em:

- (A) Ela não pode usar o celular e chamar um taxista, pois acabou os créditos.
- (B) Esta empresa mantêm contato com uma rede de táxis que executa diversos serviços para os clientes.
- (C) À porta do aeroporto, havia muitos táxis disponíveis para os passageiros que chegavam à cidade.
- (D) Passou anos, mas a atriz não se esqueceu das calorosas lembranças que seu tio lhe deixou.
- (E) Deve existir passageiros que aproveitam a corrida de táxi para bater um papo com o motorista.

07.



(Adão Iturrusgarai. *Folha de S.Paulo*, 17.05.2013.)

Na situação apresentada, o rapaz empregou a expressão – rolou um clima – em sentido

- (A) próprio, indicando que ele e a amiga encontram-se frequentemente para estudar sobre mudanças climáticas.
- (B) próprio, indicando que ambos assumiram um relacionamento amoroso.
- (C) próprio, indicando que ele cultivava uma paixão não correspondida pela garota do tempo.
- (D) figurado, indicando que ele e a garota conheceram-se e tornaram-se amigos no ambiente de trabalho.
- (E) figurado, indicando que ele e a garota se sentiram romanticamente atraídos.

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 11.

### *A pátria de ponteiros*

Numa demonstração de inequívoca coragem, Fritz pediu uma feijoada. Eu comentei que, aparentemente, ele não estava tendo dificuldades de adaptação. O alemão disse que não.

Por conta do seu trabalho, viajava o mundo todo. A única coisa que lhe incomodava, no Brasil, era nunca saber quando as pessoas chegariam aos encontros. “O pessoal manda mensagem, diz ‘tô chegando!’, mas a pessoa chega só quarenta minutos depois”. Então me fez a pergunta que só poderia vir de um compatriota de Emanuel Kant\*: “Quando o brrrasileirro diz ‘tô chegando!’, em quanto tempo brrrasileirro chega?”

Pensei em mentir, em dizer que uns atrasam, mas outros aparecem rapidinho. Achei, porém, que em nome de nossa dignidade – ali, naquela mesa, eu era a “pátria de ponteiros” – o melhor seria falar a verdade: “Fritz, é assim: quando o brasileiro diz ‘tô chegando!’ é porque, na real, ele tá saindo”. Tentei atenuar o assombro do alemão: veja, não é exatamente mentira, afinal, ao pôr o pé pra fora de casa dá-se início ao processo de chegada, assim como ao sair do útero se começa a caminhar para a cova. É só uma questão de perspectiva.

“Mas e quando o pessoal diz ‘tô saindo!’?” Expliquei que as declarações do brasileiro, no que tange ao atraso, estão sempre uma etapa à frente da realidade. Se a pessoa diz que está chegando, é porque tá saindo, e se diz que tá saindo, é porque ainda precisa tomar banho, tirar a roupa da máquina e botar comida pro cachorro.

Fritz ficou pensativo. “E o ‘cinco minutinhos?’”

Já o “cinco minutinhos!” é um pouco mais vago. Pode significar tanto que o brasileiro está a cem metros do destino quanto a 27 quilômetros. Às vezes, cinco minutinhos demoram muito mais do que quinze, mais do que uma hora; há casos, até, em que a pessoa a cinco minutinhos jamais aparece.

Fritz ficou olhando o chope, imaginando, talvez, na espuma branca, a tomografia multicolor desses cérebros tropicais. Senti que era o momento de mudar de assunto, de mostrar ressonâncias, digamos, mais magnéticas do nosso país. Chamei o garçom. “Chefe, a gente pediu uma feijoada, já faz um tempinho...” “Tá chegando, amigo, tá chegando!”

(Antonio Prata. *Folha de S.Paulo*, 23.02.2014. Adaptado)

\* Emanuel Kant: filósofo de origem alemã

08. De acordo com o texto, em seu diálogo com Fritz, o narrador

- (A) sentiu-se envergonhado e pediu desculpas a Fritz pela falta de civilidade que, infelizmente, é prática corriqueira no Brasil.
- (B) empregou linguagem formal e ininteligível para definir a pontualidade dos brasileiros, visto que seu objetivo era ludibriar Fritz.
- (C) explicou ao amigo alemão, por meio da descrição de situações cotidianas, como os brasileiros se comportam em relação a horários e compromissos.
- (D) optou por mentir ao amigo estrangeiro ao dar sua resposta, pois, afinal, precisava defender e representar a “pátria de ponteiros”.
- (E) tentou convencer o alemão de que o respeito à pontualidade é um exagero, recomendando a Fritz ser menos perfeccionista no trabalho.

09. Com base no último parágrafo e na sua relação com o texto, pode-se concluir corretamente que

- (A) o amigo do narrador saborearia pela primeira vez um prato tipicamente brasileiro, a famosa feijoada.
- (B) o garçom anotou erroneamente os pratos solicitados pelos dois clientes e, por isso, haveria demora na chegada da refeição à mesa.
- (C) Fritz estava visivelmente irritado com a lentidão do garçom e decidiu tomar outros copos de chope para passar o tempo e se distrair.
- (D) os amigos deveriam esperar um pouco, pois, provavelmente, a cozinha do restaurante ainda estava preparando a porção de feijoada destinada aos dois.
- (E) o restaurante tornou-se famoso pela excelente feijoada e, por esse motivo, recebe turistas de todos os lugares do mundo.

10. Considerando o contexto, assinale a alternativa que apresenta, entre parênteses, um sentido oposto para a expressão em destaque.

- (A) Numa demonstração de **inequívoca** coragem, Fritz pediu uma feijoada. (evidente)
- (B) Eu comentei que, **aparentemente**, ele não estava tendo dificuldades de adaptação. (indubitavelmente)
- (C) Achei, porém, que em nome de **nossa dignidade** – ali, naquela mesa, eu era a “pátria de ponteiros” – o melhor seria falar a verdade... (nosso brio)
- (D) Tentei **atenuar** o assombro do alemão: veja, não é exatamente mentira, afinal, ao pôr o pé pra fora de casa... (amenizar)
- (E) Expliquei que as declarações do brasileiro, no que **tange** ao atraso, estão sempre uma etapa à frente da realidade. (concerne)

11. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase a seguir:

*Então, como bom compatriota de Emanuel Kant, Fritz me fez a pergunta...*

- (A) a que eu procurei responder ao longo da conversa.
- (B) com que eu ainda não tinha opinião formada.
- (C) da qual eu não esperava naquele momento.
- (D) para a qual eu evitei inicialmente.
- (E) na qual me intrigou por alguns instantes.

12. Observando a sequência em que as personagens aparecem, considere que essa situação ocorra entre um cliente, o dono da empresa e um funcionário.



(Alves. *Folha de S. Paulo*, 17.05.2013.)

Analisando-se a cena, é correto afirmar que o dono da empresa é um péssimo gestor, pois

- (A) age com indiferença diante das reclamações feitas pelo cliente.
- (B) desconsidera a sugestão do funcionário para aprimorar a área de logística.
- (C) está sem recursos financeiros para implantar um departamento de logística na empresa.
- (D) sugere ao funcionário que demita, imediatamente, os empregados relapsos e pouco assíduos.
- (E) desconhece os trâmites necessários para a administração do próprio negócio.

Leia o texto para responder às questões de números 13 e 14.

*Empresas criam estratégias para reduzir uso do e-mail*

Em um ano, uma equipe da farmacêutica Boehringer Ingelheim reduziu em 2 859 o número de e-mails por funcionário. “Se você contar que perde cinco minutos com cada mensagem, isso representa um mês e meio de trabalho por ano”, diz F. Rodrigues, gerente responsável pela iniciativa, motivada, segundo ele, pelo fato de a equipe ter se tornado “escrava” da ferramenta.

Nessa empresa, a meta foi alcançada por meio de ações educativas, como mostrar quando enviar uma mensagem era realmente necessário ou quando eram mais eficientes outras práticas. Responder, por exemplo, diversas vezes a e-mails sobre o mesmo assunto é inútil. Nesses casos, a melhor solução é conversar pessoalmente ou por telefone com o interessado.

Esse tipo de aprendizado é necessário para que o e-mail não se torne um “vilão” da produtividade, com os profissionais perdendo tempo para responder a centenas de mensagens, em vez de, efetivamente, produzir.

Para especialistas, o principal pecado dos profissionais em relação aos e-mails é checá-los constantemente. O ideal é estabelecer horários específicos para essa tarefa.

(Felipe Maia e colaboração de Reinaldo Chaves.  
*Folha de S.Paulo*, 17.02.2013. Adaptado)

13. De acordo com o conteúdo do texto, é correto afirmar que

- (A) a equipe da empresa farmacêutica reduziu o número de e-mails por funcionário devido às constantes reclamações dos clientes.
- (B) o profissional que permanentemente interrompe tarefas para conferir mensagens otimiza seu tempo de trabalho, uma vez que se mantém bem informado.
- (C) a premência para responder à grande quantidade de e-mails recebidos diariamente pode se tornar vilã da produtividade de um grupo de trabalho.
- (D) os funcionários sentiram-se motivados para mudar de conduta, pois trabalhariam um mês e meio a menos por ano, reduzindo, assim, as horas de atividade na empresa.
- (E) a solução de um problema que dependa de uma única orientação, simples e pontual, deve ser proposta por meio de encontro pessoal com o responsável.

14. No segundo parágrafo do texto, apresenta circunstância adverbial de intensidade a expressão:

- (A) nessa empresa.
- (B) mais.
- (C) diversas vezes.
- (D) pessoalmente.
- (E) por telefone.

15.



(Mandrade. *Folha de S. Paulo*, 31.10.2010.)

Analisando o comentário da noiva, é correto concluir que ela

- (A) está apreensiva, pois acumulou dívidas com os preparativos do casamento.
- (B) é uma pessoa romântica e sempre sonhou com uma cerimônia religiosa tradicional.
- (C) considera uma atitude machista o futuro marido exigir-lhe fidelidade.
- (D) pede que o contrato de casamento civil seja legalmente reformulado.
- (E) comporta-se de maneira irreverente ao questionar os votos matrimoniais.

16. Uma negação lógica para a proposição “Pedro estudou e está participando de um concurso” está contida na alternativa:
- (A) Pedro não estudou ou não está participando de um concurso.
  - (B) Pedro não estudou e não está participando de um concurso.
  - (C) Pedro estudou pouco, mas está participando de um concurso.
  - (D) Pedro estudou, mas não está participando de um concurso.
  - (E) Pedro estudou pouco e não está participando de um concurso.
17. Em um levantamento feito com todos os candidatos inscritos em um concurso público, verificou-se que 2 500 candidatos tinham concluído ou estavam cursando o ensino superior, 7 800 tinham concluído o ensino médio, 1 650 candidatos tinham apenas concluído o ensino fundamental e 1 050 inscritos ainda estavam cursando o ensino fundamental, mas não o tinham concluído. Se nesse concurso participaram apenas pessoas que haviam iniciado ou concluído o ensino fundamental, então é verdade que o número total de candidatos nele inscritos era
- (A) 13 100.
  - (B) 12 800.
  - (C) 11 000.
  - (D) 10 500.
  - (E) 9 450.
18. O valor lógico da afirmação “Se Paulo é formado em sistemas de informação, então ele é um tecnólogo” é falsidade. Sendo assim, é verdade que
- (A) Paulo não é formado em sistemas de informação.
  - (B) Paulo não é um tecnólogo.
  - (C) Paulo é formado em sistemas de informação e é um tecnólogo.
  - (D) Paulo não é formado em sistemas de informação ou é um tecnólogo.
  - (E) Paulo não é um tecnólogo e não é formado em sistemas de informação.

19. Se Cássia é tia, então Alberto não é tio. Se Cláudio é tio, então Wiliam é pai. Verifica-se que Alberto e Cláudio são tios. Conclui-se, de forma correta, que

- (A) Wiliam não é pai e Cássia é tia.
- (B) se Wiliam é pai, então Cássia é tia.
- (C) se Cássia não é tia, então Wiliam não é pai.
- (D) Cássia é tia e Wiliam é pai.
- (E) Cássia não é tia e Wiliam é pai.

20. Na sequência numérica  $-\frac{3}{2}, \frac{7}{4}, -\frac{15}{8}, \frac{31}{16}, \dots$  em que o 1.º

elemento é  $-\frac{3}{2}$ , mantido o padrão de regularidade, o 7.º

elemento será

- (A)  $-\frac{511}{128}$ .
- (B)  $-\frac{323}{128}$ .
- (C)  $-\frac{255}{128}$ .
- (D)  $\frac{255}{128}$ .
- (E)  $\frac{511}{128}$ .

### MATEMÁTICA

21. Dois produtos líquidos A e B estão armazenados em galões separados. Em um dos galões há 18 litros do produto A e no outro, há 42 litros do produto B. Carlos precisa distribuir esses líquidos, sem desperdiçá-los e sem misturá-los, em galões menores, de forma que cada galão menor tenha a mesma quantidade e o maior volume possível de cada produto. Após essa distribuição, o número total de galões menores será

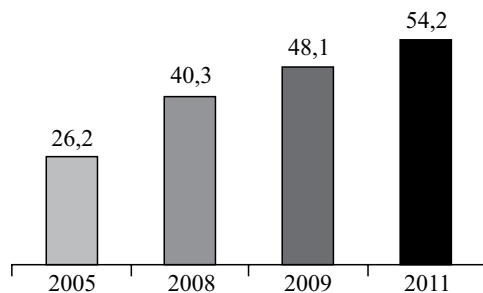
- (A) 6.
- (B) 8.
- (C) 10.
- (D) 12.
- (E) 14.



22. Em uma notícia publicada em março de 2013, uma agência afirmou que quase 80% dos usuários de informática da América Latina já perderam informações por armazenamento inadequado de dados. Supondo-se que essa razão correspondesse a 150 milhões de usuários, teríamos, como usuários de informática na América Latina, o número aproximado de pessoas correspondente, em milhões, a

- (A) 187,5.
- (B) 185.
- (C) 182,5.
- (D) 180.
- (E) 177,5.

23. O gráfico apresenta informações relacionadas ao percentual de pessoas que acessaram a internet na população de 10 anos ou mais de idade, na Região Sudeste do Brasil.

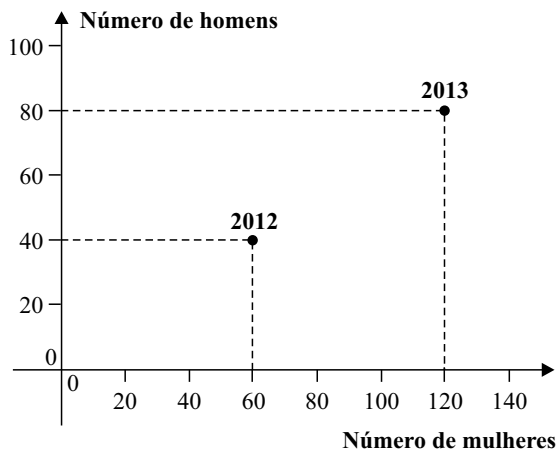


(IBGE – Pesquisa Nacional por Amostragem de Municípios, 2011)

Com base no gráfico, é correto afirmar, com relação à população da pesquisa, que

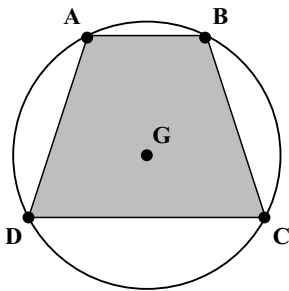
- (A) a razão entre o número de pessoas que acessaram a internet em 2005 e o número de pessoas que acessaram a internet em 2008, nessa ordem, é  $\frac{262}{403}$ .
- (B) em cada 542 pessoas, somente uma acessou a internet no ano de 2011.
- (C) houve um crescimento de 28% do número de pessoas que acessaram a internet em 2011, quando comparado ao número de pessoas que acessaram a internet em 2005.
- (D) em cada 403 pessoas, somente 10 acessaram a internet em 2008.
- (E) comparado ao ano de 2008, em cada 1000 pessoas, houve um acréscimo de 78 pessoas que acessaram a internet no ano de 2009.

24. O gráfico apresenta informações sobre a relação entre o número de mulheres e o número de homens atendidos em uma instituição, nos anos de 2012 e 2013.



Mantendo-se a mesma relação de atendimentos observada em 2012 e 2013, essa instituição pretende atender, em 2014, 110 homens. Dessa forma, o número total de pessoas que essa instituição pretende atender em 2014 e o número médio anual de atendimentos a mulheres que se pretende atingir, considerando-se os anos de 2012, 2013 e 2014, são, respectivamente,

- (A) 160 e 113,3.  
 (B) 160 e 170.  
 (C) 180 e 120.  
 (D) 275 e 115.  
 (E) 275 e 172,2.
25. Na figura, estão representados uma circunferência de centro G e um trapézio isósceles cujos vértices A, B, C e D pertencem à respectiva circunferência.



Se as bases menor e maior do trapézio medem 2 e 4 centímetros, respectivamente, e o raio da circunferência mede  $\sqrt{5}$  centímetros, então é verdade que a área da região plana limitada pelo trapézio, em centímetros quadrados, é

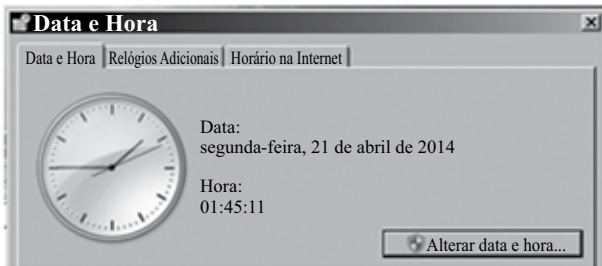
- (A)  $3\sqrt{5}$ .  
 (B) 9.  
 (C)  $6\sqrt{5}$ .  
 (D) 15.  
 (E)  $\frac{17\sqrt{5}}{2}$ .

## LEGISLAÇÃO

26. A Administração deve manter-se em uma posição de neutralidade em relação aos administrados, ficando proibida de estabelecer discriminações gratuitas. Só pode fazer discriminações que se justifiquem em razão do interesse coletivo, pois as gratuitas caracterizam abuso de poder e desvio de finalidade. Este conceito, relacionado à Administração Pública, está diretamente relacionado e devidamente representado pelo princípio constitucional da
- (A) moralidade.
  - (B) eficiência.
  - (C) publicidade.
  - (D) legalidade.
  - (E) impessoalidade.
27. A propósito da licitação, considerando o disposto na Lei n.º 8.666/93, é correto afirmar que
- (A) deve ser utilizada para todas as compras do setor público, exceto quando realizadas pelas fundações e autarquias.
  - (B) é exigida dos entes públicos para contratação de obras e serviços quando contratados com terceiros, mas pode ser dispensada em algumas hipóteses previstas em lei.
  - (C) não será exigida, em regra, mas se o administrador entender conveniente e oportuna, deve ser feita pela Administração para as suas compras.
  - (D) não será exigida, em regra, mas se o administrador entender conveniente e oportuna, deve ser feita pela Administração para contratação de serviços.
  - (E) quem decide sobre a sua necessidade ou a sua dispensa é a autoridade responsável pelo setor de compras e serviços da respectiva repartição pública.
28. São, entre outras, modalidades legais de licitação:
- (A) concurso; convite; pregão e leilão.
  - (B) tomada de preços; concorrência, leilão e desapropriação.
  - (C) servidão; tombamento, concurso e leilão.
  - (D) pregão, leilão, hasta pública e tombamento.
  - (E) desapropriação, confisco, concorrência e concurso.
29. A propósito dos contratos administrativos regidos pela Lei n.º 8.666/93, é correto afirmar:
- (A) não podem exigir garantia do contratado.
  - (B) podem ser alterados unilateralmente pela Administração nas hipóteses legais.
  - (C) as partes contratantes, a Administração e o particular devem estar sempre no mesmo patamar de igualdade na relação contratual.
  - (D) o contrato administrativo deverá ter prazo de vigência indeterminado.
  - (E) a declaração de nulidade do contrato administrativo não pode operar efeitos retroativos.
30. De acordo com o que prevê, expressamente, a Lei n.º 10.520/2002, a modalidade de licitação denominada pregão, destina-se à aquisição de
- (A) produtos de informática e de serviços relacionados à tecnologia de informação.
  - (B) bens e serviços referentes à publicidade e divulgação.
  - (C) material e serviços de alto custo.
  - (D) bens e serviços comuns.
  - (E) bens de uso especializado e serviços de manutenção de alta tecnologia.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Os arquivos no sistema operacional Windows 7, em sua configuração padrão,
- (A) se possuírem extensões diferentes, podem ter o mesmo nome e estar em uma mesma pasta.
  - (B) não apresentam mais extensões, pois elas foram suprimidas nessa versão.
  - (C) são exibidos apenas pelos seus ícones, e não pelos seus nomes.
  - (D) são exibidos sempre com suas extensões visíveis.
  - (E) terão o nome truncado, caso esse possua mais do que 8 caracteres.
32. No Windows Explorer, presente no sistema operacional Windows 7, o local no qual se digita o endereço da pasta ou do arquivo que se deseja localizar é denominado
- (A) Barra de buscas.
  - (B) Barra de endereço.
  - (C) Barra de ferramentas.
  - (D) Barra de tarefas.
  - (E) Menu de buscas.
33. No Windows 7, acessando-se o Painel de Controle no modo de exibição por categoria, e clicando-se em Relógio, Idioma e Região, e posteriormente em Data e Hora, uma janela é apresentada na tela, parcialmente reproduzida a seguir:



Caso a guia Horário na Internet seja selecionada, será possível

- (A) avaliar a precisão do relógio do computador em relação ao relógio da internet.
- (B) disponibilizar na internet o horário contabilizado pelo computador.
- (C) selecionar a opção de sincronizar o relógio do computador com um servidor de horário na internet.
- (D) testar o relógio do computador.
- (E) visualizar um painel com o horário de qualquer país conectado na internet.

34. Um usuário realizou um duplo clique sobre o seguinte botão do Microsoft Word 2007, acessível a partir da guia Início:



Essa ação permite

- (A) aplicar uma mesma formatação a vários locais de um documento.
  - (B) cancelar a última aplicação de formatação realizada no documento.
  - (C) colocar um *highlight* sobre os textos por onde passar o cursor do *mouse*, até que ocorra um novo clique.
  - (D) limpar todo o interior de uma figura, deixando-o transparente, caso o duplo clique seja realizado no interior de um elemento gráfico.
  - (E) pintar todo o interior de uma figura, com a cor de preenchimento selecionada, caso o duplo clique seja no interior de um elemento gráfico.
35. Um usuário do Microsoft Word 2007, em determinado momento da edição de um documento, deparou-se com os seguintes ícones.



Tais ícones encontram-se no grupo

- (A) Configurar Página, na guia Layout da Página.
- (B) Controle, na guia Revisão.
- (C) Tabelas, na guia Layout da Página.
- (D) Visualizar Resultados, na guia Correspondências.
- (E) Zoom, na guia Exibição.

36. No Microsoft Word 2007, um usuário deparou-se com o seguinte texto, editado dentro de uma célula de uma tabela.

É possível trabalhar no **Modo de compatibilidade** ou converter seu documento para o formato de arquivo do *Office Word 2007*. A conversão do documento permite que você acesse os recursos novos e aperfeiçoados no *Office Word 2007*. (Help)

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta a respeito da formatação e efeitos aplicados a fontes e ao parágrafo desse texto.

- (A) O parágrafo encontra-se com alinhamento Centralizado e a palavra Help com efeito Tachado.
- (B) O parágrafo encontra-se com alinhamento Justificado e a palavra Converter com efeito Tachado.
- (C) O parágrafo está alinhado tanto à Direita quanto à Esquerda, e o texto “Modo de compatibilidade” apresenta o efeito Versatele.
- (D) O parágrafo não apresenta nenhuma formatação e apresenta palavras com efeitos Tachado e Tachado Duplo.
- (E) O parágrafo não apresenta nenhuma formatação e não apresenta palavra com o efeito Tachado.

Considere a seguinte planilha para responder às questões de números 37 e 38.

	A	B	C	D	E
1	Data	Produt	Cidade	Vended	Qtde
2	13/04/2014	Prod_1	Bauru	João	10
3	05/04/2014	Prod_2	Guarulhos	José	20
4	10/04/2014	Prod_3	São Paulo	Manoel	100
5	11/04/2014	Prod_4	Barueri	Manoel	30
6	13/04/2014	Prod_4	Ourinhos	José	5

Nessa planilha, editada no Microsoft Excel 2007, estão representadas as quantidades de cada produto vendido pelos vendedores, por cidade e data.

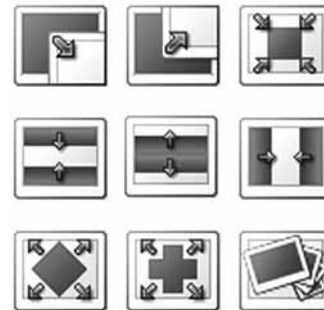
37. Com base na figura da planilha, observa-se que existe uma flecha para baixo em cada uma das colunas da planilha: Data, Produto, Cidade, Vendedor e Qtde. Essa aparência pode ser explicada pela seguinte razão:
- (A) A planilha apresenta, em cada coluna, *links* para dados externos; ao se clicar sobre cada uma dessas flechas, os dados da coluna são atualizados.
  - (B) As flechas foram inseridas, pois fórmulas lógicas foram associadas a cada célula da planilha pelo usuário.
  - (C) Com uma célula contendo dados da planilha selecionada, o usuário clicou no botão Filtro.
  - (D) Cada coluna representa um agrupamento de colunas, que estão ocultas e que aparecem, seletivamente, quando se clica sobre uma flecha.
  - (E) Inseriu-se *hyperlinks* em cada uma das colunas; quando se clica em uma flecha, mais detalhes sobre os dados da coluna são apresentados.

38. O usuário da planilha apresentada, estando com a célula F7 selecionada, clicou sobre o recurso Contar Números, acessível a partir do grupo Edição da guia Início, e interagiu de forma que, nessa célula, ficou inserida a seguinte fórmula:

=CONT.NÚM(B2:E6)

O resultado esperado em F7 é:

- (A) 4
  - (B) 5
  - (C) 10
  - (D) 20
  - (E) 165
39. No Microsoft PowerPoint 2007, considere a figura a seguir, que representa parte de um menu aberto em determinado momento da interação de um usuário com o aplicativo.



Essa figura contém exemplos de:

- (A) Formas gráficas.
  - (B) *Slides* mestres.
  - (C) *SmartArts*.
  - (D) Transição de *slides*.
  - (E) *WordArts*.
40. Um usuário do Microsoft PowerPoint 2007, durante a criação de sua apresentação, clicou em Novo Slide, do grupo Slides, guia Início. A partir da janela que se abriu, clicou em Reutilizar Slides.... Esse recurso do aplicativo permite
- (A) copiar *slides* criados em arquivos do Word.
  - (B) copiar *slides* criados em arquivos no formato .txt.
  - (C) criar *slides* com o conteúdo de uma página aberta da *web*.
  - (D) utilizar *slide* de outros arquivos do PowerPoint.
  - (E) utilizar *slide* em formato .pdf.

41. No painel de navegação do Outlook 2007 há algumas opções de visualização, selecionáveis por meio de botões presentes na parte inferior desse painel. Assinale a alternativa que contém dois desses botões.
- (A) Anotações e Cartão de Visita.
  - (B) Calendário e Tarefas.
  - (C) Contatos e Formato.
  - (D) Email e Acompanhamento.
  - (E) Favoritos e Ortografia.
42. No sistema operacional Windows 7, permissões podem ser aplicadas a arquivos e pastas. A permissão que habilita aos usuários ver o conteúdo de um arquivo ou pasta, alterar arquivos e pastas existentes, criar novos e executar programas em uma pasta, é denominada
- (A) Controle total.
  - (B) Gravação.
  - (C) Leitura e execução.
  - (D) Leitura.
  - (E) Modificar.
43. Assinale a alternativa que contém apenas protocolos de transferência de mensagens de um servidor de correio eletrônico para um usuário:
- (A) CDMA e MIME.
  - (B) DNS e POP3.
  - (C) IMAP e CDMA.
  - (D) MIME e DNS.
  - (E) POP3 e IMAP.
44. Em navegadores para internet, a lista ou barra de favoritos contém
- (A) os endereços dos *sites* com mais de 10 acessos diários na última semana de uso do navegador.
  - (B) os endereços dos *sites* mais acessados por seus usuários no decorrer do último mês de uso do navegador.
  - (C) os endereços dos *sites* preferidos por seus usuários, conforme seleção realizada por eles próprios.
  - (D) os nomes e os tamanhos dos arquivos baixados pelo navegador em seu último mês de uso.
  - (E) uma estatística sobre o tipo de páginas visitadas pelos usuários em um período de tempo estipulado.
45. Um tipo de ataque realizado a computadores consiste em que um programa se propague automaticamente pela rede, por meio do envio de suas próprias cópias a outros computadores. Tal técnica tem a denominação de
- (A) *bot*.
  - (B) *worm*.
  - (C) *spyware*.
  - (D) *backdoor*.
  - (E) Cavalo de Tróia.
46. No contexto do *hardware* de um microcomputador, o papel da memória *cache* no sistema de memória é
- (A) compactar os dados armazenados em memória para otimizar a alocação de programas.
  - (B) corrigir erros aleatórios, comuns em memória utilizadas em microcomputadores.
  - (C) aumentar a capacidade de armazenamento de dados na memória primária.
  - (D) detectar erros aleatórios, comuns em memória utilizadas em microcomputadores.
  - (E) minimizar o tempo de acesso ao dado na memória.
47. Indique a alternativa que contém, respectivamente, um dispositivo de armazenamento volátil e um não volátil:
- (A) disco rígido e memória *cache*.
  - (B) disquete e DVD.
  - (C) fita DAT e disco *blu-ray*.
  - (D) memória RAM e CD.
  - (E) *pendrive* e memória *flash*.
48. Assinale a alternativa que está de acordo com a Lei n.º 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).
- (A) Submetem-se ao regime da Lei todo e qualquer tipo de órgão público e privado.
  - (B) Considera-se autenticidade a qualidade da informação coletada na fonte, com o máximo de detalhamento possível.
  - (C) O desenvolvimento do controle social da administração pública é uma das diretrizes da Lei.
  - (D) Os órgãos públicos e privados não poderão classificar uma informação como sigilosa.
  - (E) A informação armazenada em formato digital será fornecida nesse formato, independentemente da anuência do requerente.

49. No tocante ao recebimento de presentes por servidores estaduais, assinale a alternativa que está de acordo com o disposto no Código de Ética dos Servidores do Estado do Espírito Santo.
- (A) Podem ser aceitos os presentes com valores individuais inferiores a R\$ 100,00 (cem reais) até o limite de R\$ 200,00 (duzentos reais) em cada ano civil.
  - (B) Entende-se como presente qualquer bem ou serviço dado gratuitamente, exceto empréstimos, comissão, promessa de emprego e prêmio.
  - (C) Incluem-se entre as hipóteses de presentes que não podem ser recebidos pelo servidor, os prêmios concedidos em eventos oficiais.
  - (D) O servidor estadual não poderá receber qualquer tipo de presente, independentemente do valor, do evento e da fonte.
  - (E) O presente que, por razões econômicas ou diplomáticas, não possa ser devolvido, poderá ficar definitivamente com o servidor que o recebeu.
50. De acordo com o Código de Ética dos Servidores do Estado do Espírito Santo, qualquer oportunidade de ganho que possa ser obtido por meio ou em consequência das atividades desempenhadas pelo servidor em seu cargo, emprego ou função, em benefício do próprio servidor, é considerada como
- (A) gratificação.
  - (B) crime.
  - (C) vantagem pessoal.
  - (D) presente ilícito.
  - (E) conflito de interesses.

